

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

Lyreco

Chemwatch: 4854-13

Versão número: 2.1.1.1

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Código de Alerta do Perigo: 3

Data de emissão: 04/22/2013

Imprimir data: 01/28/2017

S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE
Sinónimos	Não Disponível
Nome técnico correcto	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Conselhos de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Lyreco
Morada	Rua Dom Francisco Manuel de melo, 21 Lisboa 1070-085 Portugal
Telefone	808 206 070
Fax	800 212 030
Website	www.lyreco.pt
Correio electrónico	encomendas.cl@lyreco.com

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Não Disponível
Número de telefone de emergência	Não Disponível
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível

SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Considerado uma mistura perigosa de acordo com a Directiva 1999/45/CE, Reg. (CE) n.º 1272/2008 (se for o caso) e suas alterações. Classificadas como mercadorias perigosas para fins de transporte.

CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO CHEMWATCH

	Min	Max
Inflamabilidade	3	
Toxicidade	2	
Contacto corporal	3	
Reactividade	1	
Crónico	2	

0 = Mínimo
1 = Baixo
2 = Moderado
3 = Alto
4 = Extremo

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] ^[1]	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Categoria sérios danos Eye 1, Células germinativas Mutagen Categoria 2, STOT - SE Categoria (Narcose) 3
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida pela CE Directiva 67/548/CEE - Anexo I ; 3. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Elementos do rótulo CLP	
-------------------------	---

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

PALAVRA SÍMBOLO PERIGO

Testemunhos de perigo

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas .
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Testemunhos adicionais

Não Aplicável

Declarações de Precaução: Prevenção

P101	Se for necessário consultar um médico, mostre- lhe a embalagem ou o rótulo.
------	---

Declarações de Precaução: Resposta

P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
----------------	--

Declarações de Precaução: Armazenamento

P403+P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
-----------	---

Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

2.3. Outros perigos

Inalação/ contacto com a pele e/ou ingestão pode provocar danos na saúde*.

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

Pode provocar desconforto no sistema respiratório e pele*.

Exposição pode provocar efeitos irreversíveis*.

Exposição repetida provoca potencialmente pele seca e quebração*.

alfa,alfa-bis[4-(dimetilamino)fenil]-4-(fenilamino)naftaleno-1-metanol	Listado na Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) lista de substâncias de elevada preocupação em matéria de autorização
--	--

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1.Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2.Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.71-23-8 2.200-746-9 3.603-003-00-0 4.01-2119486761-29-XXXX	>50	propano-1-ol	Líquido e vapor facilmente inflamáveis., Categoria sérios danos Eye 1, STOT - SE Categoria (Narcore) 3; H225, H318, H336 [3]
1.298-07-7 2.206-056-4 3.Não Disponível 4.01-2119972334-35-XXXX	<2.5	hidrogéniofosfato de bis(2-etilhexilo)	Corrosão metálica Categoria 1, Toxicidade Aguda Categoria (cutânea) 4, Corrosão / Irritação Categoria 1B, Categoria sérios danos Eye 1, Células germinativas Mutagen Categoria 2, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Crônica Aquatic Categoria Hazard 4; H290, H312, H314, H341, H361, H413 [1]
1.6786-83-0 2.229-851-8 3.Não Disponível 4.01-2119950688-22-XXXX	<2.5	alfa,alfa-bis[4-(dimetilamino)fenil]-4-(fenilamino)naftaleno-1-metanol	Não Aplicável

Legenda: 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida pela CE Directiva 67/548/CEE - Anexo I ; 3. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI 4. Classificação retirados de C & L

SECÇÃO 4 PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Geral	<p>Se ocorrer contacto com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Remover imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado.▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível).▶ Em caso de irritação procurar assistência médica. <p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente.▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do
-------	--

Continued...

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

	<ul style="list-style-type: none">▶ levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior.▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos.▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente.▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.▶ Se forem inalados gases ou produtos da combustão, retirar da região contaminada.▶ Deitar o paciente. Manter quente e em repouso.▶ Remover sempre que possível próteses que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de ajuda.▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário.▶ Transportar para o hospital, ou até ao médico.▶ Se ingerido NÃO induza o vômito.▶ Se ocorrer vômito incline o paciente para a frente ou deite-o sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias respiratórias abertas e impedir a aspiração do vômito.▶ Observe atentamente o paciente.▶ Nunca administre líquidos a uma pessoa que exiba sinais de sonolência ou um estado reduzido de consciência, i.e. em risco de ficar inconsciente.▶ Forneça água para lavar a boca e depois administre água lentamente e tanta quanta o paciente consiga beber confortavelmente.▶ Procure assistência médica.
Contacto com os olhos	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente.▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior.▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos.▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente.▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	<p>Se ocorrer contacto com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ Remover imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado.▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível).▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	<ul style="list-style-type: none">▶ Se forem inalados gases ou produtos da combustão, retirar da região contaminada.▶ Deitar o paciente. Manter quente e em repouso.▶ Remover sempre que possível próteses que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de ajuda.▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário.▶ Transportar para o hospital, ou até ao médico.
Ingestão	<ul style="list-style-type: none">▶ Se ingerido NÃO induza o vômito.▶ Se ocorrer vômito incline o paciente para a frente ou deite-o sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias respiratórias abertas e impedir a aspiração do vômito.▶ Observe atentamente o paciente.▶ Nunca administre líquidos a uma pessoa que exiba sinais de sonolência ou um estado reduzido de consciência, i.e. em risco de ficar inconsciente.▶ Forneça água para lavar a boca e depois administre água lentamente e tanta quanta o paciente consiga beber confortavelmente.▶ Procure assistência médica.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Para tratar o envenenamento com álcoois alifáticos de elevado peso molecular:

- ▶ Lavagem gástrica com quantidades abundantes de água.
- ▶ Poderá ser útil injectar 60 ml de um óleo mineral no estômago.
- ▶ Respiração assistida em oxigénio sempre que necessário.
- ▶ Equilíbrio electrolítico: poderá ser útil iniciar a administração intravenosa de 500 ml de bicarbonato de sódio M/6mas mantendo uma atitude cautelosa e conservadora em relação à substituição electrolítica, a menos que surja o perigo de entrada em estado de choque ou estado grave de acidose.
- ▶ Para proteger o fígado mantenha a ingestão de hidratos de carbono por infusão intravenosa de glucose.
- ▶ Realize hemodiálise se o coma for persistente ou profundo [GOSSELIN, SMITH HODGE: Clinical Toxicology of Commercial Products, Ed 5]

TRATAMENTO BÁSICO

- ▶ Estabeleça uma via respiratória com sucção sempre que necessário.
- ▶ Tenha atenção a sinais de insuficiência respiratória e auxilie a respiração sempre que necessário.
- ▶ Administre oxigénio através de máscara para ventilação com válvula unidireccional a 10-15 l/min.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, estados de choque.
- ▶ Monitorize e trate, sempre que necessário, edemas pulmonares.
- ▶ Antecipe e trate, sempre que necessário, ataques apopléticos.
- ▶ NÃO USE eméticos. Nos casos em que se suspeite de ingestão lave a boca e administre pelo menos 200 ml água (recomenda-se 5 ml/kg) para diluição, nos casos em que o paciente seja capaz de engolir, tenha um forte reflexo de vômito e não babe.
- ▶ Administre carvão activado.

TRATAMENTO AVANÇADO

- ▶ Pondere a intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controlo das vias respiratórias em pacientes inconscientes ou em casos de paragem respiratória.
- ▶ Poderá ser útil a utilização de uma máscara manual de bolsa para ventilação por pressão positiva.
- ▶ Monitorize a trate, sempre que necessário, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose.
- ▶ Se observar sinais de hipovolemia use a solução Ringer-lactato. O excesso de fluidos poderá provocar complicações.
- ▶ Se o paciente estiver hipoglicémico (baixa baixa difusão de monóxido carbono, taquicardia, palidez, pupilas dilatadas, diaforese e/ou medições de dextrose ou glucose abaixo de 50mg) administre 50% de dextrose.
- ▶ Hipotensão com sinais de hipovolemia poderá necessitar de uma administração cuidadosa de fluidos. O excesso de fluidos poderá criar complicações.
- ▶ Terapia com fármacos deverá ser considerada em casos de edema pulmonar.
- ▶ Trate ataques apopléticos com diazepam.
- ▶ Hidrocloreto de proparacaina deverá ser usado para ajudar na irrigação ocular.

DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

- ▶ A análise laboratorial do número total de células sanguíneas, electrolitos sorológicos, nitrogénio ureico do sangue, creatinina, glucose, urinálise, linha de base para aminotransferases do soro

Continued...

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

- ▶ (ALT-alanina aminotransferase e AST-aspartato aminotransferase), cálcio, fósforo e magnésio, poderão ajudar a estabelecer um regime de tratamento. Outras análises úteis incluem variações aniônicas e osmolares, gases sanguíneos arteriais, radiografias torácicas e electrocardiogramas.
- ▶ Poderá ser necessária a aplicação de Pressão Expiratória no final da Expiração (PEEP) durante a ventilação assistida em casos agudos de lesões parenquimatosas ou síndrome de dificuldade respiratória do adulto.
- ▶ A acidose poderá responder a terapias de hiperventilação e com bicarbonato.
- ▶ Deverá ser considerada a realização de hemodiálise em pacientes com intoxicações graves.
- ▶ Se necessário consulte um toxicologista. BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994

SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

- ▶ Espuma estável de álcool.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex.
------------------------------	--

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none">▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none">▶ O líquido e o vapor são inflamáveis. Incluído nos produtos de combustão: <ul style="list-style-type: none">Monóxido de carbono (CO)Dióxido de Carbono(CO2)Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico a queimar.

SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none">▶ Remover todas as fontes de ignição.
Derrames Grandes	<ul style="list-style-type: none">▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele. <ul style="list-style-type: none">▶ Evitar o contacto, incluindo a inalação.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	<ul style="list-style-type: none">▶ Guardar nos contentores originais numa área autorizada e à prova de fogo.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	Embalar segundo instruções do fabricante. <ul style="list-style-type: none">▶ Para os materiais de baixa viscosidade (i): as caixas e recipientes devem de possuir tampas não removíveis.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar o armazenamento com ácidos fortes, ácidos de cloro, ácidos anidrílicos, agentes oxidantes.

7.3. Utilizações finais específicas

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

DERIVADO NÍVEL DE EFEITO (DNEL)

Não Disponível

PREVISIVELMENTE SEM NÍVEL DE EFEITO (PNEC)

Não Disponível

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE


Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propano-1-ol	n-Propanol (Álcool n-propilo)	(200) ppm	(400) ppm	Não Disponível	(A3)

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
propano-1-ol	n-Propanol (Propyl alcohol, n-)	250 ppm	670 ppm	4000 ppm
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	Bis(2-ethylhexyl) hydrogen phosphate	15 mg/m3	160 mg/m3	980 mg/m3
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	Butyl bis(2-ethylhexyl)phosphate	0.96 ppm	11 ppm	63 ppm

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
propano-1-ol	4,000 ppm	800 ppm
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	Não Disponível	Não Disponível
alfa,alfa-bis[4-(dimetilamino)fenil]-4-(fenilamino)naftaleno-1-metanol	Não Disponível	Não Disponível

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos de engenharia adequados	Pode ser necessário um sistema de ventilação local ou confinado para líquidos e gases inflamáveis.
8.2.2. Protecção Individual	
Protecção da vista e rosto	► Óculos de protecção com escudos laterais.
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	Usar luvas químicas protectoras, ex. A adequação e duração do tipo de luvas depende do tipo de utilização.
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras protecções	► Fatos macaco.
Riscos térmicos	Não Disponível

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: "Forsberg Clothing Performance Index".
Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:
LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

Material	CPI
NEOPRENE	A
NEOPRENE/NATURAL	A
NITRILE	A
NITRILE+PVC	A
TEFLON	A
VITON	B
NATURAL RUBBER	C
NATURAL+NEOPRENE	C
PVC	C

* CPI - Chemwatch Performance Index
A: Melhor selecção
B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua
C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta
NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -
* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a "sensação" ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo AB-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigénio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water = 1)	0.84
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	360
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	4
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	96	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	21	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	13.5	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	2.1	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	1.9 @ 20C	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)		pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	400.8

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	► Presença de materiais incompatíveis.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas. A inalação de vapores ou aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. Os álcoois alifáticos com mais de 3 carbonos provocam dores de cabeça, tonturas, sonolência, fraqueza muscular e delírio, depressão central, coma, ataques e alterações de comportamento. O risco de inalação aumenta a temperaturas elevadas. Inalação de concentrações elevadas de gás/vapor provoca irritação com tosse e náuseas, depressão do sistema nervoso central acompanhada de dores de cabeça e tonturas, abrandamento dos reflexos, fadiga e falta de coordenação.
Ingestão	A sobre-exposição a álcoois lineares gera sintomas ao nível do sistema nervoso central. A ingestão accidental do material pode provocar danos na saúde do indivíduo; experiências realizadas em animais indicam que menos de 150 gramas podem ser fatais.
Contacto com a pele	A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais. O contacto do material com a pele pode ser prejudicial para a saúde do indivíduo; a absorção poderá resultar em efeitos sistémicos. Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar uma inflamação moderada da pele quer imediatamente a seguir ao contacto directo quer após algum tempo. A maior parte dos álcoois líquidos parece actuar como irritantes da primários da pele em humanos. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais.
Olho	Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares.
Crónico	Forte evidência de que esta substância possa causar mutações irreversíveis (mas não letais), mesmo após uma única exposição. Estudos laboratoriais (in vitro) e animais demonstraram que a exposição a este material pode causar efeitos irreversíveis com a possibilidade da produção de mutações. Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. Exposições crónicas por inalação de solventes podem resultar em danos no sistema nervoso e alterações sanguíneas e hepáticas.

Continued...

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
propano-1-ol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 4032 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): 20 mg/24h moderate
	oral (ratazana) LD50: 1870 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 4 mg open SEVERE
		Skin (rabbit): 20 mg/24h moderate
		Skin (rabbit): 500 mg open mild
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 1250 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 0.25 mg/24h-SEVERE
	oral (ratazana) LD50: 4940 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 5 mg - moderate
		Skin (rabbit): 5 mg/24h - SEVERE
		Skin (rabbit): 500 mg(open)-mod
alfa,alfa-bis[4-(dimetilamino)fenil]-4-(fenilamino)naftaleno-1-metanol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

PROPANO-1-OL	O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
HIDROGÉNOFOSFATO DE BIS(2-ETILHEXILO)	O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material.
LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE & HIDROGÉNOFOSFATO DE BIS(2-ETILHEXILO) & ALFA,ALFA-BIS[4-(DIMETILAMINO)FENIL]-4-(FENILAMINO)NAFTALENO-1-METANOL	Não se identificaram dados de toxicologia aguda significativa após pesquisa bibliográfica.
PROPANO-1-OL & HIDROGÉNOFOSFATO DE BIS(2-ETILHEXILO)	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada.

toxicidade aguda	⊖	Carcinogenicidade	⊖
Irritação / corrosão	⊖	reprodutivo	⊖
Lesões oculares graves / irritação	✓	STOT - exposição única	✓
Sensibilização respiratória ou da pele	⊖	STOT - exposição repetida	⊖
Mutagenicidade	✓	risco de aspiração	⊖

Legenda: ✗ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
⊖ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
propano-1-ol	LC50	96	Peixes	163.437mg/L	3
propano-1-ol	EC50	48	crustáceos	=3642mg/L	1
propano-1-ol	EC50	96	Não Aplicável	861.193mg/L	3
propano-1-ol	EC50	384	crustáceos	37.744mg/L	3
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	LC50	96	Peixes	0.02mg/L	4
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	EC50	48	crustáceos	60.7mg/L	4
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	EC50	48	Não Aplicável	>0.1mg/L	4

Legenda:

Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
-------------	---------------------------	-------------------

Continued...

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

propano-1-ol	BAIXO	BAIXO
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	ALTO	ALTO

12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
propano-1-ol	BAIXO (LogKOW = 0.25)
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	BAIXO (BCF = 6)

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
propano-1-ol	ALTO (KOC = 1.325)
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	BAIXO (KOC = 17160)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Critérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis


SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem	► Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (ADR)

14.1. Número ONU	1263
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	classe : 3 Sub-risco : Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Identificação do perigo (Kemler) : 30 Código de Classificação : F1 Rótulo : 3 Determinações Especiais : 163 640E 650 quantidade limitada : 5 L

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1263
------------------	------

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	3
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	3L
14.4. Grupo de embalagem	III	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A3 A72 A192
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	366
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	220 L
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	355
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	60 L
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y344
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	10 L

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1263	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	3
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-E, S-E
	Determinações Especiais	163 223 367 955
	Quantidade Limitada	5 L

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1263	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	F1
	Determinações Especiais	163; 367; 640E; 650
	Quantidade Limitada	5 L
	equipamentos necessários	PP, EX, A
	Número de cones de fogo	0

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

PROPANO-1-OL(71-23-8) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)	União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
UE Regulamento REACH (CE) N° 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

HIDROGÉNOFOSFATO DE BIS(2-ETILHEXILO)(298-07-7) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Inventário Europeu de Substâncias Químicas da Alfândega IAESQ (inglês)	União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)
--	--

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

ALFA,ALFA-BIS[4-(DIMETILAMINO)FENIL]-4-(FENILAMINO)NAFTALENO-1-METANOL(6786-83-0) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTES LISTAS DE REGULAMENTOS

Regulamento REACH da UE (CE) n.º 1907/2006 - Propostas para identificar substâncias que suscitem elevada preocupação: relatórios do Anexo XV para comentar pelas partes interessadas

União europeia - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes (EINECS) (em inglês)

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

15.2. Avaliação da segurança química

Para mais informações, por favor olhe a avaliação de segurança química e cenários de exposição preparados por sua Supply Chain, se disponível.

RESUMO ECHA

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
propano-1-ol	71-23-8	603-003-00-0	01-2119486761-29-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Liq. 2, Eye Dam. 1, STOT SE 3	GHS07, GHS02, GHS05, Dgr	H225, H318, H336
2	Flam. Liq. 2, Eye Dam. 1, STOT SE 3, Acute Tox. 4, Not Classified	GHS02, GHS05, Dgr, GHS08	H225, H318, H336, H302

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo)	298-07-7	Não Disponível	01-2119972334-35-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Acute Tox. 4, Skin Corr. 1C, Eye Dam. 1	GHS07, GHS05, Dgr	H314, H318, H302+H312
2	Acute Tox. 4, Skin Corr. 1C, Eye Dam. 1, Skin Corr. 1B, Skin Irrit. 2, Aquatic Chronic 3, Not Classified, STOT SE 3, Eye Irrit. 2, Skin Corr. 1A, Met. Corr. 1	GHS05, Dgr, Wng	H302, H314, H318, H312, H332, H335, H290

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
alfa,alfa-bis[4-(dimetilamino)fenil]-4-(fenilamino)naftaleno-1-metanol	6786-83-0	Não Disponível	01-2119950688-22-XXXX

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Acute Tox. 4	GHS07, Wng	H302, H332
2	Skin Sens. 1B, Aquatic Chronic 3, Acute Tox. 4, Not Classified, Aquatic Chronic 1, Aquatic Acute 1, Muta. 2, Carc. 1B, Flam. Liq. 2, Skin Sens. 1, Skin Irrit. 2, STOT SE 3, Carc. 1A, Acute Tox. 3, Carc. 2	Wng, GHS09, GHS08, Dgr, GHS02, GHS06	H317, H332, H341, H350, H225, H315, H319, H335, H301

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (propano-1-ol; hidrogénofosfato de bis(2-etilhexilo); alfa,alfa-bis[4-(dimetilamino)fenil]-4-(fenilamino)naftaleno-1-metanol)
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H302+H312	Nocivo por ingestão ou contacto com a pele
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

LYRECO PERMANENT MARKER C/TIP BLUE

H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H350	Pode provocar cancro .
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro .
H413	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
OSF: Fator de Segurança Odor
NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
TLV: Valor Limite
LOD: Limite de detecção
OTV: Valor Limiar olfactivo
BCF: O factor de bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor.